

## ABERTURA

No número anterior louvamos a iniciativa do Sport Castanheira de Pêra e Benfica — organizador do torneio em curso —, congratulando-nos pelo facto de sabermos que a Juventude dos concelhos participantes cuida da sua saúde, educando-se fisicamente.

E' chegado o momento de chamarmos a atenção dessa Juventude para a vantagem que lhe advirá da prática do Desporto em geral, contra o inconveniente de canalizar toda a sua actividade para uma única modalidade — o futebol.

Mais: no Desporto, como em todos os actos da vida, a improvisação só conta num ou noutro caso — nunca como exemplo e hábito.

Queremos frisar que a disputa da «Taça Amizade» deverá constituir — além do mais a projectar-se no plano social — o ponto de partida para uma actividade permanente no sector da educação física. Actividade permanente, cuidada e consciente que sirva de base sólida e perfeita a todos os jogos e desportos, em flagrante opposição ao panorama actual.

Pratique-se o Desporto-Rei, mas não esquecendo que o basquetebol, o voleibol e o hóquei devem merecer tratamento idêntico; e que o atletismo e a natação têm jus a lugares de relevo especial no complemento da educação física.

### CAROLICE

Os carolas, os ferrenhos não são exclusivo dos grandes clubes de futebol. A Desportiva também os tem; poucos, é certo, mas bons.

Ainda no domingo passado, em relação ao encontro Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã — Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, tivemos a prova da carolice pelo clube desportivo local. Nada menos do que a promessa de 20\$00 por cada bola enfiada nas balizas contrárias, feita por um carola da nossa terra.

E lá se foram cem escudos... pois o prometido é devido. E boa conta fizeram aos premiados, os jogadores Eurico, Raul e Saul, aos dois primeiros cabendo 40\$00 a cada, por terem marcado golos em duplicado!

# Relato

SUPLEMENTO DESPORTIVO AO N.º 128 DE "O NORTE DO DISTRITO"

## "TAÇA AMIZADE"

Ao fim da 3.ª jornada a ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS mantém-se à cabeça da classificação, seguida de CERNACHE com o mesmo número de pontos

Num ambiente invulgar de expectativa e interesse passou mais uma jornada deste torneio.

O Sport Castanheira de Pêra e Benfica sucumbindo em frente da Ala de Nun'Alvares, no seu campo, por diferença de duas bolas, surpreendeu-nos grandemente e deve ter causado grande desgosto aos seus adeptos que ainda não tiveram a dita de ver ganhar a sua equipa.

Os Cernachenses cometeram proeza de vulto e cotaram-se, ainda mais, como sérios candidatos à «Taça».

O Recreio Pedroguense, em sua casa, arrecadou dois pontos, firmando-se no 3.º lugar da tabela.

Batendo, pela tangente, a a turma de Cabaços, confirmou a nossa convicção de que é sempre adversário difícil no campo de «São Mateus».

Os Sertaginenses perderam pela segunda vez no seu terreno, agora com a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e comprometeram, de certo modo, as suas aspirações a lugar de destaque.

A Desportiva era adversário difícil, mas nunca pensámos em resultado tão volumoso.

G. D. Bombeiros V. Sertã - 1  
A. Desportiva de F. dos V. - 5

No campo de jogos do «Sertaginense Sport Clube», perante regular assistência, realizou-se o encontro da 3.ª jornada do torneio «Taça Amizade», entre as equipas do Grupo Desportivo dos Bombeiros Volun-

nes, Director da Desportiva, entrou no campo acompanhada do capitão da equipa de Figueiró e ofereceu aos Sertaginenses um lindo ramo de flores.

O jogo iniciou-se, depois, com uma descida dos visitantes e tomou feição de ataque deliberado às redes dos donos da casa que, confusamente, aliviavam o

### "TAÇA AMIZADE"

Classificação após a 3.ª jornada

	J.	V.	E.	D.	BF.	BC.	P.
1.º — Figueiró . . . . .	3	3	-	-	16	3	6
2.º — Cernache . . . . .	3	3	-	-	9	4	6
3.º — Pedrógão . . . . .	3	1	1	1	3	9	3
4.º — Cabaços. . . . .	3	1	-	2	4	5	2
5.º — Sertã . . . . .	3	-	1	2	3	9	1
6.º — Castanheira. . . . .	3	-	-	3	5	11	0

tários da Sertã e da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Arbitragem do Sr. Antero Barreiros, auxiliado por José de Abreu e Fernando Santos.

As equipas alinharam:

Sertã: Virgílio; Moleiro e A. Silva; A. Joaquim, Figueiredo e Coura; Amílcar, Aníbal, Serra, Vítor e Gonçalves.

Figueiró: Barreiros; Carlos e Assunção; Craveiro, Medeiros e L. Rodrigues; Silveiro, Raul, Saul, Marques e Eurico.

Com as turmas alinhadas no terreno, a Menina Maria de Fátima, gentil filhinha do Sr. Manuel da Silva Nu-

seu campo com pontapés por alto e sem intenção.

Neste jeito, aos 6 minutos e meio, o guardião da Sertã defendeu um remate dos avançados adversos e, precipitadamente, veio pôr a bola em jogo, mas excedendo o limite da sua grande-área.

O árbitro assinalou a falta e, na marcação do castigo, Marques tocou a Saul que, com um remate potentíssimo e bem colocado, marcou o 1.º tento da Desportiva.

Os Figueiroenses continuavam a opor ao jogo comprido e por alto dos adversários o seu sistema de passes curtos com desmarcações adequadas.

(Continua na 4.ª página)

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

## SENHOR DESPORTISTA!

*Enquanto vai ao futebol entregue o seu carro aos cuidados da Estação de Serviço SHELL na certeza de que de futuro será um cliente certo e amigo.*

O Pão-de-ló da FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILA-



GRES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS não se vende em qualquer parte. Só na origem. Por isso, é garantido contra imitações.

Para o receber, fresquinho como sai dos fornos, bastará que V. Ex.<sup>a</sup> telefone para o 50 de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, ou escreva um simples postal. Na volta do correio, ou pelo transporte mais rápido, estará em casa de V. Ex.<sup>a</sup>.



VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

Esmerado serviço de cozinha  
(ambiente familiar)

Telefone 20

*Manuel Ferreira dos Santos*

Casa especializada em serviços de excursões  
PREÇOS ACESSÍVEIS

Largo do Adro — PEDRÓGÃO GRANDE

*João Augusto Mendes*

MERCEARIAS  
E CALÇADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

## EMPRESA DE CAMIONAGEM

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42

### CARREIRAS DE PASSAGEIROS:

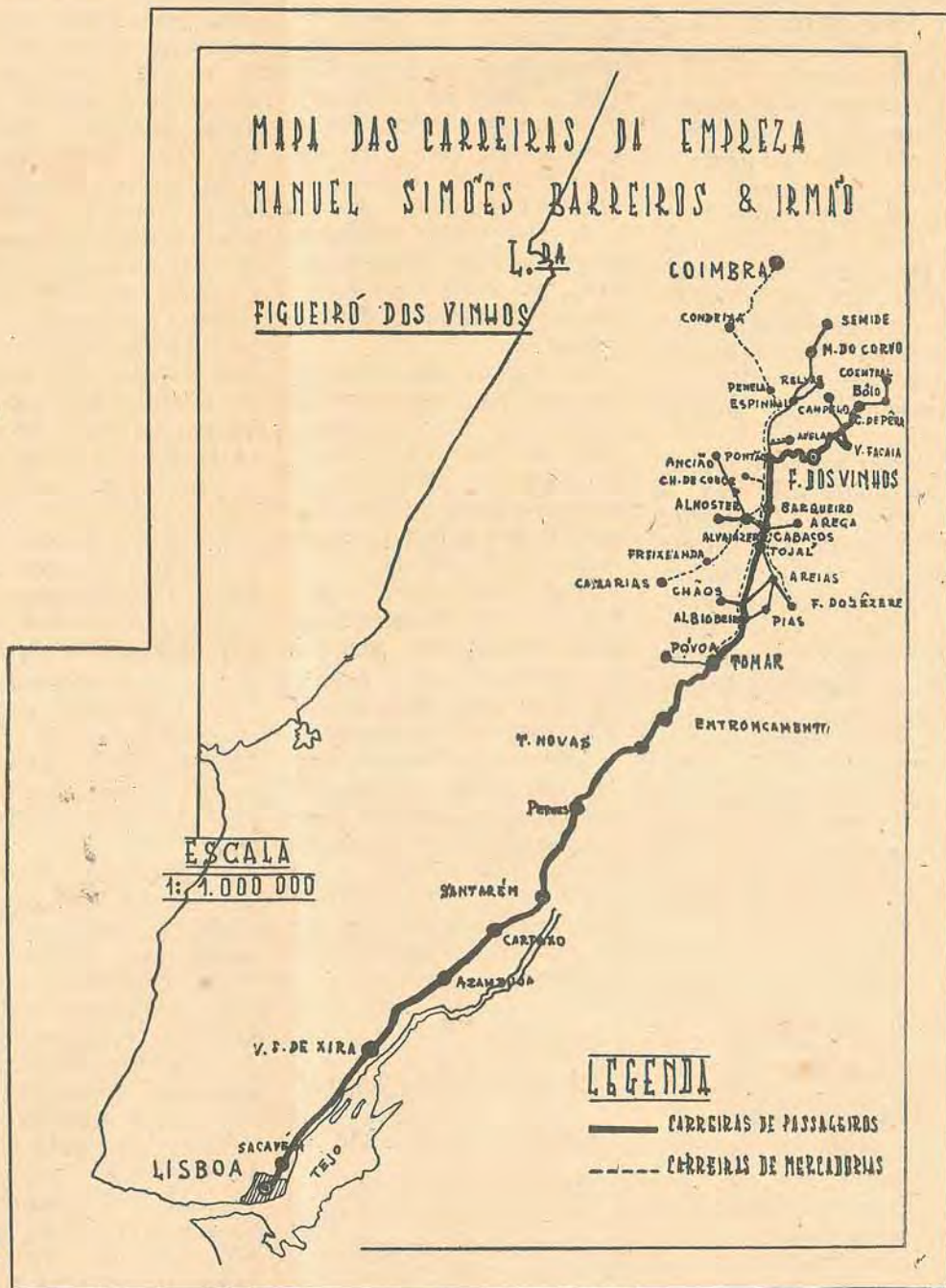
- Almoster - Tojal
- Ansião - Cabaços
- Arega - Cabaços
- Bolo - Coentral
- Bolo - Lisboa
- Cabaços - Tomar
- Campelo - Figueiró dos Vinhos
- Chãos - Ferreira do Zêzere
- Miranda do Corvo - Relvas
- Miranda do Corvo - Semide
- Miranda do Corvo - Tomar
- Póvoa - Tomar

### CARREIRAS DE MERCADORIAS:

- Avelar - Tomar
- Cabaços - Caxarias
- Cabaços - Coimbra
- Cabaços - Tomar



Serviço de Excursões  
para o País  
e Estrangeiro



GARAGEM E ESTAÇÃO  
DE SERVIÇO

OFICINA DE REPARAÇÃO  
DE AUTOMÓVEIS

ACESSÓRIOS  
PARA TODOS OS VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

# "TAÇA AMIZADE"

(Continuação da 1.ª página)

Tiraram desta sua tática os melhores resultados, marcando, em consequência, dois golos de rajada aos 14 e 15 minutos desta primeira parte do encontro.

A insistência de Craveiro, Saul recebeu o esférico e progrediu imediatamente no terreno, convencendo a defesa da Sertã — por força das suas fintas — a recuar até perto dos postes. Em extremo, simulou o remate mas entregou a Raul que, desmarcado, não teve dificuldade em bater Virgílio, conseguindo o 2.º golo de Figueiró.

A seguir, em novo assédio às redes dos visitantes, os avançados da *Desportiva* bombardearam a baliza sertaginense. O seu guardião, em recurso e para afastar o perigo, saiu, mas em falso. Eurico, lesto, colou a bola às malhas, fazendo o 3.º golo da sua equipa.

Os Sertaginenses não se deram por vencidos e, contrariamente ao que seria de esperar, redobram os seus esforços para sacudir a pressão do adversário, passando a dar que fazer à defesa figueiroense.

Insistindo nesta toada, viram premiado o seu labor com um tento apontado por Anibal, em conclusão duma jogada pessoal de bonito efeito.

Eram decorridos 25 minutos e os donos da casa continuaram até ao final deste primeiro tempo a procurar, a todo o custo, amenizar o resultado, sem, contudo, levarem por diante o seu intento.

No segundo tempo, ainda observámos, durante longos minutos, a turma da Sertã — certamente com instruções recebidas no intervalo — a tirar partido das reduzidas dimensões do seu campo, atirando a bola sobre as balizas de Barreiros, para o barulho...

Sempre contingente e pouco produtivo este jogo à base do *se calha, calha*, não só não resultou, como deu aso a que os Figueiroenses chamassem novamente a si o comando da

partida para se acercarem, com muita frequência, da área maior do campo defendido pelos locais. E assim, aos 23 minutos, Saul, de longe, visou, com portentoso remate, as redes de Virgílio. Este blocou com dificuldade e largou o esférico. Raul, em recarga, com a oportunidade que lhe é peculiar, obteve o 4.º golo.

A *Desportiva* esboçou, depois, um começo de *baile*, mas os donos do salão não consentiram o divertimento...

Apesar da sua conduta valorosa para se oporem à disposição dos visitantes, nem por isso o seu reduto deixou de ser continuamente violado e Eurico, duas vezes servido de bandeja por Saul, endossou às nuvens.

Já no limiar do encontro, faltavam três minutos para soar o apito final, ainda a passagem de Saul, Eurico atirou a contar, firmando em 5-1 o resultado do encontro.

Arbitragem desassombrada e certa do Sr. Antero Barreiros, o que não quer dizer que tivesse agradado à maioria do público.

De louvar a correcção dos jogadores em campo, apesar do ambiente escaldante que os cercou.

## Recreio Pedroguense-1 Cabaços Sport Clube-0

No campo de S. Mateus e perante muito público, realizou-se no passado dia 20 o jogo entre Cabaços e Pedrógão, a contar para a 3.ª jornada da *Taça Amizade*. Os grupos, sob a arbitragem do Sr. Albino Luís, alinharam:

*Pedrógão*: A'lvoro; Guilherme, Aires e Faia; Graça e Bicho; Zeca, Martins, Alcides (Paulino), Canelas e Augusto.

*Cabaços*: Eiras; Geraldo, João Lopes e Pina; Mário e Josué; Figueiredo, Martins, Rangel, Cotovio e Guilherme.

No grupo da casa notou-se a ausência de Aires Rebelo e o reaparecimento do

veterano Graça que o público acolheu com simpatia.

Tal como o da Sertã, o grupo dos Cabaços começou a jogar demasiadamente confiante, talvez influenciado com a retumbante, mas enganadora, derrota que os locais haviam sofrido há oito dias, frente ao forte conjunto de Figueiró dos Vinhos, mas jamais lhes foi possível assumir o comando do jogo porque os Pedroguenses, incitados pelo seu público e actuando com extraordinário entusiasmo, foram durante todo o encontro senhores absolutos dentro do terreno. Apenas, a espaços, os visitantes conseguiram mostrar o seu valor, com evidência para Martins, o jogador que tinha a missão de apontar o jogo e que cumpriu plenamente. Do domínio dos locais nasceu um cruzamento da direita que o n.º 8 (também MARTINS) concluiu com um vistoso golpe de cabeça, batendo Eiras. Com este resultado, que viria a ser o final, terminou o primeiro tempo.

No recomeço, os visitantes apresentaram grandes modificações no seu grupo que apareceu a jogar a todo o gás e obrigou a defesa local a trabalho exaustivo. Sacudida esta pressão, os Pedroguenses voltaram a chamar a si o comando do jogo, com destaque para Canelas que urdiu jogadas de excelente nível, mas o resultado não aumentava porque Eiras se exibiu em grande plano. Nos derradeiros minutos da partida, os visitantes queimaram os últimos cartuchos, procurando a todo o transe o golo do empate que os Pedroguenses não consentiram, aplicando muito bem o sistema do ferrolho, onde Aires se agigantou, acorrendo a todos os lances. E foi no campo dos locais que se jogaram os emocionantes minutos finais do encontro que terminou com a vitória justíssima dos donos da casa, que assim subiram ao 3.º lugar da classificação.

No grupo de Cabaços, o guarda-redes Eiras deixou-

-nos excelente impressão, possuidor de grande elasticidade e reflexos rápidos; Martins, o generoso e leal «capitão» dos visitantes, foi, quanto a nós, o melhor atacante; os outros embora cumprindo, não deram nas vistas.

Nos vencedores, todos actuaram em bom plano, com destaque para a defesa, onde A'lvoro teve boas paradas; Aires que desta vez teve uma actuação de harmonia com a sua categoria, principalmente nos últimos momentos da partida, em que foi um autêntico baluarte; Bicho voltou a jogar bem; Canelas foi novamente o orientador do ataque e Zeca, com dois magníficos pés, fez o seu melhor jogo.

A arbitragem do Sr. Albino Luís foi imparcial e demonstrou conhecimento absoluto das leis do jogo.

Após o jogo e durante o lanche oferecido aos jogadores na sede do *Recreio Pedroguense*, colhemos algumas impressões da caravana do *Cabaços Sport Clube*.

Em primeiro lugar, ouvimos o Sr. Figueiredo dos Santos, simultaneamente Director e jogador, que nos afirmou: — «O jogo foi bem disputado, mas o empate seria o desfecho lógico da partida».

O Grupo Pedroguense impressionou-me favoravelmente e não compreendo como foi possível a estrondosa derrota frente aos Figueiroenses.

A arbitragem foi imparcial. Por último, devo dizer-lhe que o público local é bastante ruidoso, não se poupando a incitamentos».

Abordámos depois o interior esquerdo Martins, o leal e correcto «capitão» do *Cabaços*, que nos confiou as suas declarações; — «O resultado está certo. Com um público como o vosso que não se cansa de apoiar os jogadores, até apetece jogar. Dos vossos jogadores, o que mais me impressionou foi Canelas, com bom futuro».

(Continua na 8.ª página)

## 2.ª JORNADA DA "TAÇA AMIZADE"

### A. Desportiva de F. dos V. - 8 Recreio Pedrogense - 1

Jogo da 2.ª jornada no campo de jogos « Dr. Fernando Lacerda », que registou regular assistência.

Sob a direcção do Sr. Fernando Lopes da Costa, auxiliado pelos Srs. José Teixeira e José Pereira Lopes, as equipas alinharam:

*Desportiva* — Necas; Carlos e Manuel; Craveiro, Medeiros e L. Rodrigues; Raul, J. Barreiros, Saul, Marques e Eurico.

*Recreio Pedrogense* — Álvaro; Guilherme e Faia; A. Nunes, Aires e Martins; Zeca, A. Rebelo, Canelas, Dinis e António.

O encontro iniciou-se com jogadas de parada e resposta, parecendo que as equipas se estudavam mutuamente. Os locais, em tarde de fraca inspiração, demoraram a encontrar o seu fio de jogo, facto a que não andou alheio o emperdigamento dos Pedrogenses que se mostravam dispostos a não dar largas ao adversário.

Aos 24 minutos, porém, Marques, descaindo para o lado direito, progrediu e centrou com precisão. RAUL aproveitou oportunamente e marcou o 1.º tento da *Desportiva*.

No minuto seguinte, descida perigosa dos Figueiroenses, que a defesa adversa anulou, concedendo canto. O castigo foi apontado por Saul para a frente da baliza e CRAVEIRO, de cabeça, obteve o 2.º golo, talvez por falta de atenção do guarda de Pedrogão.

A *Desportiva* forçava agora o ataque, obrigando a defesa contrária a opor-se, constantemente, às infiltrações dos seus dianteiros. Num desses lances, Marques foi carregado perto da grande área. O árbitro assinalou a falta e Marques executou o livre para os pés de L. RODRIGUES que encaminhou a bola para as redes, alcançando o 3.º ponto da sua equipa.

Com a turma da casa a jogar no meio-campo dos Pedrogenses, terminou a primeira parte do encontro.

Logo aos 4 minutos da segunda parte, a *Desportiva* voltou a marcar, em resultado de vistosa combinação que teve o seu epílogo em jogada pessoal de MARQUES, batendo Álvaro com remate colocado e forte.

Aos 23 e 24 minutos, mais dois golos de rajada dos Figueiroenses.

Primeiro RAUL, no seu estilo característico, fintando vários adversários, finalizou com pontapé certo.

Depois, Barreiros, de posse do esférico, endossou muito bem a Raul. Este levou-o até perto da baliza na linha de cabeceira e deu, acertadamente, para trás a Saul que deixou seguir a EURICO. Este não se fez rogado e atirou o 6.º tento do seu grupo.

Os Pedrogenses, embora castigados com o volume do resultado, não esmoreciam de ânimo e, sempre que lhes era possível, assediavam, com pontapés compridos, o reduto defensivo da casa, não deixando ao mesmo tempo de pôr o maior cuidado na organização da sua defesa.

Entretanto Raul, recebendo a bola, encaminhou-se velozmente para as redes do Recreio e passando toda a sua barreira defensiva, já dentro da grande área, foi rasteirado, em recurso, por Guilherme.

O árbitro assinalou grande penalidade. Os Pedrogenses protestaram, mas o juiz manteve a sua decisão — e bem. Marcou-a SAUL, aumentando a vantagem da *Desportiva* para 7 bolas.

Aos 33 minutos, novamente SAUL, de livre indirecto, castigando uma carga irregular a Raul, fez subir ao marcador o número oito.

Nos derradeiros minutos da partida, os visitantes alcançaram um canto. Marcou Rebelo e Medeiros defendeu para perto. Estabeleceu-se confusão diante das redes de Figueiró e A. NUNES aproveitou para marcar o golo de honra, depois dum

## De binóculo em punho

Assestado o binóculo, nos 90 minutos do encontro da 2.ª jornada em que a *Desportiva* bateu copiosamente o *Recreio Pedrogense*, colhi as impressões que passo a relatar, todas incidindo sobre os « rapazes cá da casa ».

NECAS: — Muito novo, vem demonstrando possibilidades a cultivar no futuro. No pouco em que foi posto à prova, cumpriu satisfatoriamente.

CARLOS: — Fez um jogo muito regular e, se continuar treinando assiduamente e não se envaidecer, poderá vir a ser um jogador com enorme futuro.

M. CONCEIÇÃO: — Reapareceu depois de longa ausência e, pelo que jogou, deu-nos a certeza de que, quando necessário, ainda podemos contar com ele.

CRAVEIRO: — Principiando mal, foi subindo à medida que o jogo se desenrolava, acabando, como sempre, por dar o melhor ritmo e orientação à equipa.

MEDEIROS: — De jogo para jogo a sua forma vem subindo e temos a convicção de que, em adquirindo maior ritmo de jogo, alcançará a sua melhor forma de sempre. Fez um bom desafio, só pecando, por vezes, em não entregar a bola jogável aos companheiros.

falhanço espectacular de Saul.

O jogo foi banal e não há referências especiais a fazer a qualquer das partes.

Na *Desportiva*, salientaram-se Raul, Saul e Rodrigues.

No *Recreio*, tiveram bom comportamento o médio-centro Aires e o interior Rebelo. Canelas é muito habilidoso, mas está de relações cortadas com os companheiros... Assim, não!

A arbitragem do Sr. Fernando Lopes da Costa foi serena e conscienciosa. Não sabemos se alguém poderá fazer melhor.

L. RODRIGUES: — Muito boa condição física que o leva a lutar de princípio a fim, sem desfalecimentos. Fez um óptimo desafio.

RAUL: — Um habilidoso nato, com extraordinário engodo pela baliza e dribles desconcertantes. Fez um grande desafio.

J. BARREIROS: — O treinador da *Desportiva* deu o exemplo de como se deve lutar e pôs a melhor boa-vontade ao serviço da equipa, mas, como isso só não é o suficiente, mais uma vez nos provou que jogou deslocado e que a sua verdadeira classe como futebolista está na defesa da baliza.

SAUL: — Um bom jogador que joga e faz jogar. Mais uma vez esteve infeliz a atirar ao golo, o que é pena, pois os seus remates levam « dinamite ».

MARQUES: — Simplesmente primoroso na execução, embora um pouco lento. Jogou bem, mas deve ser mais lesto a servir os seus companheiros.

EURICO: — Desta vez o « Argentino » do nosso futebol esteve um bocadito infeliz. Há tardes em que as coisas não saem bem, mas, como é novo e tem demonstrado que sabe jogar, ficamos a aguardar o reverso da medalha, o que temos a certeza se verificará em breve.

## PARA O BRASIL

RAUL, o jovem e habilidoso atleta que tem prestado à *Desportiva* uma colaboração valiosa, está em vésperas de saída para o Brasil. Conta embarcar para a grande Nação-Irmã no dia 7 de Maio próximo.

Lamentando o seu afastamento, que, além da convivência agradável que nos rouba, ocasiona no campo desportivo da nossa terra uma lacuna difícil de preencher, daqui lhe enviamos um apertado abraço de despedida e os votos das maiores felicidades.

*Os mais recentes modelos em*

As mais afamadas marcas  
encontra V. Ex.<sup>a</sup> nos  
estabelecimentos

**RADEL**

**APARELHOS  
DE RÁDIO**

E ~~~~~

**TELEVISÃO**

**FRIGORIFICOS,  
CANDEEIROS,  
ETC., ETC.**

**Tudo para instalações de luz e água**

*Figueiró dos Vinhos*

*Terrabela-Hotel*

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

*Bar - Café - Restaurante  
Bilhares*



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Telefone 55

**EMPRESA DE VIAÇÃO**

**Adelino Pereira Marques, L.<sup>da</sup>**

AUTOCARROS PARA

CARREIRAS  
ALUGUERES  
TURISMO

Sede — PEDRÓGÃO GRANDE — Telef. 5

FILIAIS	{ LISBOA — Garagem Navarro Telef. 864287
	{ TOMAR — R. Torres Pinheiro » 3738
	{ FIGUEIRÓ DOS VINHOS » 51
	{ CASTANHEIRA DE PÊRA » 40

Casa Santo  António

*João David Campos*

A casa que se impõe pela modicidade dos seus preços e completo sortido de:

**Louças, Vidros, Utilidades Domésticas, Artigos de Pesca, Caça e Escritório, Mercenarias, Papelaria e Calçado**

~~~~~  
Telefone 62  
~~~~~

**Figueiró dos Vinhos**

**MARCOLINO** DA SILVA LADEIRA

ESTABELECIMENTO  
DE FAZENDAS  
BRANCAS  
E MIUDEZAS

AGENTE EXCLUSIVO NESTA VILA DOS AFAMADOS

**Chapéus  
DIPLOMATA e MALHOA**

Especialidade em camisas para homem

**ARTIGOS DE VERÃO**  
GRANDE SORTIDO

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

TELEF. 59 PBX

PRAÇA JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Café Central* <sup>TELEF.</sup> 21

de Caetano Pereira

O único Café de PEDRÓGÃO GRANDE com televisão

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

**AUTO-SERVIÇO SR.<sup>A</sup> DOS MILAGRES**

(AO FUNDO DA VILA)

**Pedrógão Grande**

*Barbearia Rosa*

UM ESTABELECIMENTO MODERNO PARA BEM SERVIR

AGÊNCIA DOS JORNAIS:

« O Século », « Primeiro de Janeiro », « Jornal de Notícias », « Diário da Manhã », « Diário Ilustrado ». Revistas femininas e figurinos.

**Lotaria da Casa Campião**

Esta Agência distribuiu a caderneta n.º 100 291 que foi premiada com um automóvel no último Concurso de « O Século » e vendeu, por duas vezes, em 1957, o 3.º prémio da Lotaria.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

*António Ferzeira de Carvalho*

Talhos e salsicharias em Figueiró dos Vinhos, Cabaços e Maças de D. Maria.

**Sede — CABAÇOS**

Enchidos de fabricação própria e esmeradíssima. Carnes verdes e salgadas das melhores procedências e qualidades.

TELEFONES { 79 de Figueiró dos Vinhos  
16 de Cabaços

**Regulamento Policial  
do Distrito de Leiria**

VENDE-SE NA

**MINERVA CENTRAL**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# HÓQUEI

No passado domingo, 20 do corrente, no Rínque de Patinagem da Comissão Municipal de Turismo desta vila, realizou-se um encontro de hóquei em patins entre as equipas do *Instituto Vaz Serra*, de Cernache do Bonjardim, e da *Associação Desportiva de Figueiró*, que terminou com a vitória dos locais pela elevada marca de 12 bolas a 3.

Mais uma vez o público demonstrou o seu interesse pelo hóquei em patins, acorrendo ao formoso rínque municipal em apreciável número.

E, desta feita, encheu o papo — ao que, aliás, não estava muito habituado...

O jogo começou com um golo dos estudantes de Cernache, a que se seguiu outro dos locais para igualar.

Depois... a partida desequilibrava-se e veio ao de cima a superioridade dos Figueiroenses, demonstrada no conjunto e nos lances individuais.

Sucessivamente, os nossos «rapazes» foram enfiando bolas nas redes adversárias, num ritmo apenas alterado por três golos dos Cernachenses que lutaram sempre com a maior correcção e espírito desportivo.

As equipas alinharam:

*J. V. S.* — Medina I, Farraia, Galvão, Mayer e César. A 6.º, Cabril.

*Desportiva* — Zito, Bruno, Marques, Fernando e Abílio José. A 6.º, Tonito Faria.

Por Figueiró marcaram: Abílio José, 5; Marques, 3; Fernando, 2; e Bruno, 2.

Por Cernache: Farraia, Galvão e Mayer.

Arbitrou, com acerto, o Sr. Ernesto Rosalino.

## ESTATÍSTICA

Nas três primeiras jornadas da «Taça Amizade» a *Desportiva* marcou 16 bolas nas redes dos adversários.

A seguir damos nota dos autores desses tentos:

Raul . . . . .	6
Saul . . . . .	4
Eurico . . . . .	3
Marques . . . . .	1
Roberto . . . . .	1
Rodrigues . . . . .	1

# "TAÇA AMIZADE"

(Continuação da 4.ª página)

Por último, registámos as impressões do defensor central pedroguense Aires, que foi — para nós — o melhor jogador local.

— *Diga-nos, Aires, o resultado está certo?* — «*Aceito o resultado, embora 2-0 traduzisse fielmente a nossa superioridade. Gostei do nosso grupo e espero venha a alcançar uma classificação honrosa, com o apoio da massa associativa que hoje teve papel preponderante na nossa vitória.*»

— *Obrigado, Aires, pelas suas amáveis declarações e oxalá veja satisfeita a sua aspiração — os rapazes prometem.*

LUÍS CAMPOS

## S. C. de Pêra e Benfica - 2 G. D. Viação de Cernache - 4

Sob a arbitragem do Sr. Abílio Nunes, as equipas alinharam:

*Cernache:* Martins; Prior, J. Marques e Sérgio; David e Chico; Simões, Venâncio, J. Maria, Castanheira e Teixeira.

*Castanheira:* Eduardo; Vasco, F. Caetano e Edmundo; Adalberto e Jaime; Manuel, Vítor, Aristides, Chano e Chico.

O jogo ofereceu, logo de princípio, momentos de perigo para ambas as balizas.

Aos 8 minutos, num remate sesgado do lado esquerdo, *Teixeira* marca o primeiro golo para *Cernache* e, pouco depois, numa jogada em que colaborou a defesa castanheirense, *J. Maria* põe o resultado em 2-0.

Não desanimando, os encarnados vieram para o ataque e por várias vezes teriam aberto o activo, se não fora a infelicidade e ineficácia dos seus dianteiros, na grande área.

Aos 22 minutos, novo golo de *Cernache*: Depois duma série de erros da defesa, em que colaborou o guarda-redes da equipa visitada, *J. Maria*, num remate potente, coloca o marcador em 3-0.

Aos 26 minutos, golo castanheirense: *J. Marques* ras-

teira Adalberto e é marcado livre à entrada da grande-área. *Jaime* aponta-o de maneira imparável num excelente remate ao canto da baliza.

Na segunda parte e na sequência da marcação dum livre, a bola embate na trave com violência, ressalta para o terreno, onde *Teixeira*, de cabeça, transforma o resultado em 4-1.

O domínio visitante começa, então, a ser mais acentuado e a defesa local passa transe aflitivos.

Finalmente, sacudindo a pressão, a *Castanheira* passa para a mó de cima e, à medida que se entra no quarto de hora final, os visitantes vêm-se em sérios apuros para conter as avançadas adversárias.

Aos 40 minutos, depois de grande confusão junto às redes cernachenses, a bola vem a *Chico* que tem um remate de grande efeito à entrada da grande-área.

A *Castanheira*, animando extraordinariamente, instala-se no campo dos alvi-rubros, até que, aos 43 minutos, alcançaram um *penalto* a castigar mão de Prior, precedida de falta dum avançado castanheirense, pelo que nos pareceu um tanto forçado.

F. Caetano marca a falta com grande violência, mas direito à figura.

Quem quiser fazer uma ideia do que foi o jogo, pelo resultado, enganar-se-á. O domínio dos Cernachenses não foi assim tão acentuado, conquanto, sempre que se acercavam da baliza, fossem muito mais perigosos que os Castanheirenses. Valeram aos visitantes dois golos de rajada que confundiram, logo no princípio do jogo, os encarnados.

No entanto, se o *penalto* tem entrado e isso tem acontecido um quarto de hora mais cedo, não sabemos qual seria o resultado. Hipóteses, claro.

A falta de três titulares na equipa local teve decisiva influência no seu rendimento. Quebraram pelo meio, actuando em dois blocos e disso se aperceberam os Cernachenses que foram

# A TAÇA É MINHA

*Esta ideia da «Taça» — Toda a gente assim o diz — Nasceu num dia de graça E numa hora feliz.*

*Ou não fossem do Benfica Os homens que a inventaram, De coragem e de genica Como nunca se encontraram.*

*Anda o povo alvoroçado, Não produz, nem nada faz, P'ra saber o resultado da Taça do Kalidás.*

*Ora, não tem que saber, Nem é preciso estudar Para logo responder Que é p'ra quem na ganhar.*

*Mas ganhá-la bem, sem cunhas, Com energia, com garra, Por que só quem tiver unhas Poderá tocar guitarra...*

*P'ra bruxa não tenho jeito, Mas tenho esta na pinha: Eu trago-a dentro do peito Como ela já fosse minha!...*

MARIA ISABEL

## CALENDÁRIO

No próximo domingo, 27 do corrente, vão disputar-se os jogos correspondentes à 4.ª jornada do torneio «Taça Amizade».

O *Cabaços Sport Clube* receberá a visita do *Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã*.

O *Sport Castanheira de Pêra e Benfica* defronta, no campo de «São Mateus», os seus vizinhos de Pedrógão Grande.

A *Associação Desportiva* vai a Cernache do Bonjardim opor-se ao seu mais directo competidor na tabela — o *Grupo Desportivo Viação de Cernache*.

sempre senhores do meio-campo.

Em resumo: números enganadores, mas vitória certa numa agradável partida disputada com virilidade e muita correcção.

Muito público e sempre educado, a demonstrar que o sabe ser quando as arbitragens, como a de domingo, são extremamente imparciais e competentes.